



# CONCURSO PÚBLICO

## PROFESSOR FAETEC I - EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

# GERÊNCIA EM SAÚDE

Data: 19/12/2010

Duração: 3 horas e 30 minutos

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este Caderno, com 60 (sessenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

Português	Conhecimentos Pedagógicos	Conhecimentos Específicos
01 a 10	11 a 25	26 a 60

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo:  A  B  C  D  E

05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- Será **eliminado** do Concurso Público o candidato que:

a) Utilizar, durante a realização das provas, telefone celular, bip, walkman, receptor/transmissor, gravador, agenda telefônica, notebook, calculadora, palmtop, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

**Observações:** Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.

Somente decorridas 2 horas e 30 minutos de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões não serão levados em conta.

**PORTUGUÊS**

Leia o texto a seguir e responda as questões de número 01 a 10.

**OS DICIONÁRIOS DE MEU PAI**

Pouco antes de morrer, meu pai me chamou ao escritório e me entregou um livro de capa preta que eu nunca havia visto. Era o dicionário analógico de Francisco Ferreira dos Santos Azevedo. Ficava quase escondido, perto dos cinco grandes volumes do dicionário Caldas Aulete, entre outros livros de consulta que papai mantinha ao alcance da mão numa estante giratória. Isso pode te servir, foi mais ou menos o que ele então me disse, no seu falar meio grunhido. Era como se ele, cansado, me passasse um bastão que de alguma forma eu deveria levar adiante. E por um bom tempo aquele livro me ajudou no acabamento de romances e letras de canções, sem falar das horas em que eu o folheava à toa; o amor aos dicionários, para o sérvio Milorad Pavic, autor de romances-enciclopédias, é um traço infantil no caráter de um homem adulto.

Palavra puxa palavra, e escarafunchar o dicionário analógico foi virando para mim um passatempo (desenfado, esparecimento, entretém, solaz, recreio, filistria). O resultado é que o livro, herdado já em estado precário, começou a se esfarelar nos meus dedos. Encostei-o na estante da relíquias ao descobridor, num sebo atrás da sala Cecília Meireles, o mesmo dicionário em encadernação de percalina. Por dentro estava em boas condições, apesar de algumas manchas amareladas, e de trazer na folha de rosto a palavra anauê, escrita a caneta-tinteiro.

Com esse livro escrevi novas canções e romances, decifrei enigmas, fechei muitas palavras cruzadas. E ao vê-lo dar sinais de fadiga, saí de sebo em sebo pelo Rio de Janeiro para me garantir um dicionário analógico de reserva. Encontrei dois, mas não me dei por satisfeito, fiquei viciado no negócio. Dei de vasculhar livrarias país afora, só em São Paulo adquiri meia dúzia de exemplares, e ainda arrematei o último à venda na Amazon.com antes que algum aventureiro o fizesse. Eu já imaginava deter o monopólio (açambarcamento, exclusividade, hegemonia, senhorio, império) de dicionários analógicos da língua portuguesa, não fosse pelo senhor João Ubaldo Ribeiro, que ao que me consta também tem um, quiçá carcomido pelas traças (brocas, carunchos, gusanos, cupins, térmitas, cáries, lagartas-rosadas, gafanhotos, bichos-carpinteiros).

A horas mortas eu corria os olhos pela minha prateleira repleta de livros gêmeos, escolhia um a esmo e o abria a bel-prazer. Então anotava num Moleskine as palavras mais preciosas, a fim de esmerar o vocabulário com que embasbacaria as moças e esmagaria meus rivais.

Hoje sou surpreendido pelo anúncio desta nova edição do dicionário analógico de Francisco Ferreira dos Santos Azevedo. Sinto como se invadissem minha propriedade, revirassem meus baús, espalhassem ao vento meu tesouro. Trata-se para mim de uma terrível (funesta, nefasta, macabra, atroz, abominável, dilacerante, miseranda) notícia.

(Francisco Buarque de Hollanda, Revista *Piauí*, junho de 2010)

01. A reedição do dicionário analógico causou no enunciador um sentimento de:

- A) revolta
- B) ultraje
- C) ciúme
- D) despeito
- E) ansiedade

02. O sentimento que tomou conta do enunciador está explicitado, sobretudo, no segmento:

- A) "E por um bom tempo aquele livro me ajudou no acabamento de romances e letras de canções..." (l. 9/10)
- B) "Palavra puxa palavra, e escarafunchar o dicionário analógico foi virando para mim um passatempo (desenfado, esparecimento, entretém, solaz, recreio, filistria)." (l. 13/15)
- C) "Por dentro estava em boas condições, apesar de algumas manchas amareladas, e de trazer na folha de rosto a palavra anauê, escrita a caneta-tinteiro." (l. 18/20)
- D) "...não fosse pelo senhor João Ubaldo Ribeiro, que ao que me consta também tem um, quiçá carcomido pelas traças" (l. 30/32)
- E) "Sinto como se invadissem minha propriedade, revirassem meus baús, espalhassem ao vento meu tesouro." (l. 39/41)

03. A expressão "A horas mortas" (l. 34), de acordo com o contexto, significa:

- A) momento azado
- B) hora exata
- C) alta noite
- D) fora de hora
- E) oportunamente

04. Em "Isso pode te servir" (l. 6), o pronome demonstrativo tem como referente:

- A) o dicionário analógico
- B) o dicionário Caldas Aulete
- C) os livros de consulta
- D) a estante giratória
- E) os cinco grandes volumes

05. O modo predominante de organização textual é:

- A) descritivo
- B) narrativo
- C) argumentativo
- D) dissertativo
- E) injuntivo

06. Quanto à pontuação empregada no texto, é incorreto afirmar que:

- A) "Isso pode te servir, foi mais ou menos o que ele então me disse, no seu falar..." (l. 6/7) – as duas vírgulas podem ser substituídas por dois travessões
- B) "...um bastão que de alguma forma eu deveria..." (l. 8) – podem-se usar vírgulas para destacar "de alguma forma"
- C) "...eu nunca havia visto. Era o dicionário..." (l. 2) – o ponto pode ser substituído por dois pontos
- D) "...livro de capa preta que eu nunca havia visto..." (l. 2) – pode-se inserir uma vírgula depois da palavra "preta", sem determinar prejuízo semântico-sintático
- E) "manchas amareladas, e de trazer na folha..." (l. 19/20) – a vírgula pode ser retirada sem prejuízo semântico-sintático

07. No segmento "...que eu nunca havia visto." (l. 2), pode-se substituir a forma verbal composta sublinhada pela sua correspondente simples, que é:

- A) vira
- B) vi
- C) via
- D) veria
- E) visse

08. Mantendo-se a coesão e a coerência textual, no segmento "...mas não me dei por satisfeito, fiquei viciado no negócio." (l. 24/25), pode-se inserir, entre as duas orações, o conectivo:

- A) ainda que
- B) à medida que
- C) visto que
- D) contanto que
- E) a menos que

09. No texto, os parênteses foram usados para conter palavras:

- A) sinônimas
- B) parônimas
- C) polissêmicas
- D) análogas
- E) homônimas

10. A preposição tem valor semântico de finalidade no segmento:

- A) "Os dicionários de meu pai" (título)
- B) "...outros livros de consulta" (l. 5)
- C) "...ao alcance da mão..." (l. 5)
- D) "...que de alguma forma..." (l. 8)
- E) "acabamento de romances..." (l. 9/10)

**CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS**

11. A Lei Federal nº 9394/96 – Diretrizes e Bases da Educação Nacional estabelece que a União aplicará, anualmente, nunca menos de dezoito por cento da receita resultante de impostos, compreendidas as transferências constitucionais, na manutenção e desenvolvimento do ensino público. Para os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, a aplicação mínima é de vinte e cinco por cento, ou o percentual que constar das respectivas Constituições ou Leis Orgânicas.

De acordo com os artigos 70 e 71 da LDB, dentre as despesas relacionadas abaixo, a única que **não** pode ser considerada como de manutenção e desenvolvimento do ensino é aquela destinada a:

- A) remuneração e aperfeiçoamento do pessoal docente e demais profissionais da educação
- B) levantamentos estatísticos, estudos e pesquisas visando precipuamente ao aprimoramento da qualidade e à expansão do ensino
- C) aquisição de material didático-escolar e manutenção de programas de transporte escolar
- D) programas suplementares de alimentação, assistência médico-odontológica, farmacêutica e psicológica, e outras formas de assistência social
- E) aquisição, manutenção, construção e conservação de instalações e equipamentos necessários ao ensino

12. O Conselho Tutelar é um órgão permanente e autônomo, não jurisdicional, encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente, definidos no Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA. Nesse contexto, considere os procedimentos listados abaixo.

- I- inclusão em programa oficial ou comunitário de auxílio, orientação e tratamento a alcoólatras e toxicômanos
- II- encaminhamento a programa de acolhimento institucional
- III- inclusão em programa de acolhimento familiar
- IV- requisição de tratamento médico, psicológico ou psiquiátrico, em regime hospitalar ou ambulatorial
- V- colocação em família substituta

De acordo com o artigo 136 do ECA, constituem atribuições do Conselho Tutelar os procedimentos assinalados pelos números:

- A) I, III e IV
- B) II, III e IV
- C) I, II e IV
- D) III, IV e V
- E) I, II e V

13. Os Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Médio assinalam que essa etapa de escolaridade, “que tradicionalmente acumula as funções propedêuticas e de terminalidade, tem sido a mais afetada pelas mudanças nas formas de conviver, de exercer a cidadania e de organizar o trabalho, impostas pela nova geografia política do planeta, pela globalização econômica e pela revolução tecnológica”.

Nesse contexto, a partir de meados da década de 1980, inicia-se, em todo o mundo, um processo de revisão das funções tradicionais do ensino médio, buscando um perfil de formação do aluno mais condizente com as características da produção pós-industrial.

Os PCN destacam que, independentemente das peculiaridades dos sistemas educacionais dos diferentes países, duas características têm se mostrado comuns a todas as propostas de reformulação – a progressiva integração curricular e institucional entre as várias modalidades da etapa de escolaridade média e:

- A) uma formação geral mais “acadêmica” do que “prática”
- B) o abandono do caráter de especialização das modalidades profissionalizantes
- C) o reforço da função propedêutica dessa etapa de escolaridade
- D) a preparação do futuro profissional para a repetição de tarefas rotineiras
- E) um maior investimento na formação de “profissionais especialistas”

14. Ao analisar a questão da organização de um currículo voltado para as competências básicas, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio defendem que “a formação básica a ser buscada no ensino médio se realizará mais pela constituição de competências, habilidades e disposições de condutas do que pela quantidade de informação. Aprender a aprender e a pensar, a relacionar o conhecimento com dados da experiência cotidiana, a dar significado ao aprendido e a captar o significado do mundo, a fazer a ponte entre teoria e prática, a fundamentar a crítica, a argumentar com base em fatos, a lidar com o sentimento que a aprendizagem desperta”.

Dentre as ações descritas abaixo, aquela que, se aplicada, não atenderia à proposta apresentada é:

- A) Reestruturar o currículo “enciclopédico”, priorizando conhecimentos e competências que sejam pré-requisito para a inserção profissional mais precoce e eliminando aqueles voltados para a continuidade de estudos.
- B) (Re)significar os conteúdos curriculares como meios para constituição de competências e valores, e não como objetivos do ensino em si mesmos.
- C) Trabalhar as linguagens não apenas como formas de expressão e comunicação mas como constituidoras de significados, conhecimentos e valores.
- D) Adotar estratégias de ensino diversificadas, que mobilizem mais o raciocínio e outras competências cognitivas superiores, bem como potencializem a interação entre aluno-professor e aluno-aluno para a permanente negociação dos significados dos conteúdos curriculares.
- E) Lidar com os sentimentos associados às situações de aprendizagem para facilitar a relação do aluno com o conhecimento.

15. Considerando a Resolução CNE/CEB nº 4/1999, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, analise as afirmativas abaixo.

1. A escola poderá aproveitar conhecimentos e experiências anteriores dos alunos, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional.

2. Nesse sentido, poderão ser considerados, dentre outros, conhecimentos e experiências anteriores adquiridos no trabalho ou por outros meios informais, comprovados mediante avaliação do aluno.

É correto afirmar que:

- A) Apenas a primeira afirmativa é correta.
- B) Nenhuma das duas afirmativas é correta.
- C) Ambas as afirmativas são corretas, mas a segunda não complementa a primeira.
- D) Ambas as afirmativas são corretas, e a segunda complementa a primeira.
- E) Apenas a segunda afirmativa é correta.

16. As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio propõem que “o Ensino Médio, atendida a formação geral, incluindo a preparação básica para o trabalho, poderá preparar para o exercício de profissões técnicas, por articulação com a Educação Profissional, mantida a independência entre os cursos.

A Resolução CNE/CEB nº 1/2005, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, acrescenta que a articulação entre a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e o Ensino Médio poderá ser feita em diferentes modalidades, denominadas “integrada”, “concomitante” e “subsequente”.

Em relação à modalidade “concomitante”, a resolução estabelece que:

- A) deve ser oferecida necessariamente em uma única instituição de ensino, aproveitando as oportunidades educacionais disponíveis
- B) deve ser oferecida necessariamente em um mesmo estabelecimento de ensino, aproveitando as oportunidades educacionais existentes, e destinando-se somente a quem esteja cursando o 3º ano do Ensino Médio
- C) pode ser oferecida em um mesmo estabelecimento de ensino ou em instituições de ensino distintas, aproveitando as oportunidades educacionais existentes, e destinando-se somente a quem já tenha concluído o Ensino Médio
- D) deve ser oferecida necessariamente em instituições de ensino distintas, aproveitando as oportunidades educacionais disponíveis, ou mediante convênio de intercomplementaridade
- E) pode ser oferecida em um mesmo estabelecimento de ensino ou em instituições de ensino distintas, aproveitando as oportunidades educacionais disponíveis, ou mediante convênio de intercomplementaridade

17. A Resolução CNE/CEB nº 4/2005 estabelece que os cursos de Educação Profissional Técnica de nível médio realizados de forma integrada com o Ensino Médio, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, deverão garantir uma carga horária mínima destinada à Educação Geral, cumulativa com a carga horária mínima da respectiva habilitação profissional técnica de nível médio. Essa carga horária mínima destinada à Educação Geral está fixada em:

- A) mil e oitocentas horas
- B) mil e seiscentas horas
- C) mil e duzentas horas
- D) mil horas
- E) oitocentas horas

18. O artigo 5º da Resolução nº 1/2005 estabelece critérios para a ampliação da carga horária dos cursos de Educação Profissional Técnica de nível médio realizados de forma integrada com o Ensino Médio. Por outro lado, o artigo 7º estabelece que os diplomas de técnico de nível médio correspondentes aos cursos assim organizados terão validade:

- A) para fins de habilitação profissional e de certificação do Ensino Médio, possibilitando a continuidade de estudos na Educação Superior
- B) exclusivamente para a comprovação de habilitação profissional
- C) como prova de habilitação profissional, não possibilitando, no entanto, a continuidade de estudos na Educação Superior
- D) somente como pré-requisito para a continuidade da formação profissional na Educação Superior
- E) como habilitação plena para o exercício do magistério na Educação Profissional Técnica de nível médio

19. Luckesi, em “Filosofia da Educação”, apresenta um trabalho de José Carlos Libâneo no qual o autor, para analisar diferentes tendências pedagógicas na prática escolar, as classifica em dois grupos, denominados Pedagogia Liberal, abrangendo as tendências “tradicional”, “renovada progressivista”, “renovada não diretiva” e “tecnicista”, e Pedagogia Progressista, englobando as tendências “libertadora”, “libertária” e “crítico-social dos conteúdos”.

Em relação ao tratamento dado aos conteúdos de ensino, uma característica importante da tendência liberal tradicional é que:

- A) A transmissão de conteúdos é considerada secundária, buscando-se favorecer nos alunos o desenvolvimento de meios para buscarem por si mesmos os conhecimentos.
- B) Os conteúdos priorizados são os conhecimentos e valores sociais acumulados pelas gerações adultas, repassados como verdades, separados da experiência dos alunos e da realidade social.
- C) Os conteúdos são trabalhados por meio de material instrucional sistematizado em manuais, livros didáticos, módulos de ensino, etc.
- D) Os processos mentais e as habilidades cognitivas são mais valorizados do que conteúdos racionalmente organizados, favorecendo-se o “aprender a aprender”.
- E) O conhecimento é tratado sob a forma de “temas geradores” extraídos da problematização da vida prática dos alunos, desprezando-se os conteúdos tradicionalmente valorizados.

20. Como relata Gadotti, em 1970 – Ano Internacional da Educação, a UNESCO criou a denominada Comissão Internacional para o Desenvolvimento da Educação, com o objetivo de analisar a questão educacional em um grande número de países e apresentar estratégias para a superação de problemas constatados.

Sistematizado o trabalho, a Comissão apresentou a todos os países uma estratégia consubstanciada em vinte e um princípios. No primeiro desses princípios, consagra-se como o “fundamento”, como a “pedra angular” da educação do futuro:

- A) a superação das barreiras existentes entre os diferentes ciclos ou níveis de ensino, assim como entre a educação formal e não formal
- B) a garantia de que os diferentes tipos de ensino e de atividades profissionais dependam exclusivamente da capacidade e das aptidões de cada indivíduo
- C) a preservação da dignidade das diferentes funções do educador, buscando-se eliminar progressivamente a hierarquia entre as diversas categorias docentes
- D) a adaptação do ensino ao educando, superando-se a sua submissão a regras preestabelecidas
- E) a educação permanente, garantindo-se a todos os indivíduos a oportunidade de aprender durante toda a vida

21. Gomes, em “A Educação em novas perspectivas sociológicas”, ao analisar a obra e as propostas de Paulo Freire, assinala que “não é possível estudar sociologicamente a obra de Freire sem identificar suas raízes filosóficas”. Destaca, dentre outras dessas raízes, o pensamento social católico, a filosofia escolástica e, mais recentemente, a teologia da libertação e alguns elementos do pragmatismo. Como exemplo da influência do pragmatismo, cita a defesa que Freire faz da “educação problematizadora”, que se caracteriza por:

- A) priorizar a educação verbalista e a utilização de exercícios como forma de avaliação
- B) defender a “educação bancária”, onde o professor é o sujeito do processo
- C) desconsiderar o valor do método científico
- D) defender a centralização dos sistemas de educação
- E) estar voltada para as experiências presentes dos alunos

22. Em pesquisa sobre a indisciplina e a violência em escolas brasileiras, Abramovay e Rua (2002) registraram a classificação da violência escolar em três níveis, denominados "violência física", "violência por incivilidade" e "violência simbólica ou institucional". Segundo os autores, uma manifestação de "violência simbólica ou institucional" é aquela relacionada com:

- A) a prática de atos de vandalismo
- B) as relações de poder entre professores e alunos
- C) atos que constituem situações de humilhação ao outro
- D) a utilização corriqueira de palavreado grosseiro
- E) a tentativa ou a prática de agressão sexual

23. Zabala, em "A Prática Educativa", ao analisar a questão da organização de turmas segundo os critérios de homogeneidade ou de heterogeneidade em relação ao nível de desenvolvimento ou de conhecimento dos alunos, analisa alguns objetivos educacionais que se identificam com um ou outro desses critérios. Nesse contexto, dentre as alternativas apresentadas abaixo, aquela que se identifica **diretamente** com a organização de turmas pelo critério da homogeneidade do nível de desenvolvimento ou de conhecimento dos alunos é:

- A) privilegiar o surgimento de conflitos cognitivos
- B) favorecer o contraste entre modelos diferentes de pensar
- C) reforçar a função seletiva do ensino
- D) possibilitar aos alunos o reconhecimento de suas potencialidades e limitações
- E) desenvolver nos alunos a capacidade de relacionarem-se e ajudarem-se mutuamente

24. Hoffmann defende que a forma como historicamente a Escola vem interpretando "testes, provas e outras tarefas" aplicados aos alunos contribui de maneira clara para perpetuar a concepção de avaliação como um mecanismo sentencioso e classificatório, inadequado quando se trata de acompanhar o processo de construção de conhecimento por esses alunos. A autora registra que, segundo essa concepção de avaliação que precisa ser superada, a finalidade essencial dos "testes, provas e outras tarefas" tem sido:

- A) a mediação
- B) a reflexão
- C) o questionamento
- D) a mensuração
- E) a investigação

25. Fontana e Cruz, ao tratarem das diversas abordagens da psicologia sobre os processos de desenvolvimento e aprendizagem, destacam aquelas denominadas inatista-maturacionista, comportamentalista, piagetiana e histórico-cultural.

Nesse contexto, correlacione as abordagens citadas na coluna da esquerda com as afirmativas apresentadas na coluna da direita.

- |                            |     |                                                                                                                                                                                                     |
|----------------------------|-----|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1- inatista-maturacionista | ( ) | As ações e as habilidades dos indivíduos são determinadas por suas relações com o meio em que se encontram.                                                                                         |
| 2- comportamentalista      | ( ) | A relação entre homem e meio é sempre mediada por produtos humanos, como o instrumento e o signo, e pelo "outro".                                                                                   |
| 3- piagetiana              | ( ) | O desenvolvimento do comportamento e das habilidades da criança é regido por um processo biológico que independe da aprendizagem e da experiência.                                                  |
| 4- histórico-cultural      | ( ) | O processo de desenvolvimento depende principalmente de um processo de autorregulação denominado equilíbrio, por meio do qual se mantém um estado de equilíbrio ou de adaptação em relação ao meio. |

A sequência correta é:

- A) 3 - 2 - 1 - 4
- B) 2 - 4 - 1 - 3
- C) 4 - 1 - 2 - 3
- D) 3 - 2 - 4 - 1
- E) 2 - 4 - 3 - 1

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

26. O Pacto pela Saúde 2006 tem como objetivo a consolidação do Sistema Único de Saúde, estabelecendo para isso prioridades que são expressas em objetivos e metas. Essas prioridades são:

- A) Doenças Prevalentes na Infância e desnutrição
- B) Estratégia Saúde da Família, Descentralização da Gestão do SUS e Pacto de Gestão do SUS
- C) Pacto em Defesa do SUS, Programação Pactuada e Integrada e Estratégia Saúde da Família
- D) Pacto pela Vida, Descentralização da Gestão e Reorganização do financiamento da saúde pública
- E) Pacto pela Vida, Pacto em Defesa do SUS e Pacto de Gestão do SUS

27. Dentre as prioridades do Pacto Pela Vida, pode-se citar:

- A) saúde do idoso, promoção da saúde e atenção básica à saúde
- B) saúde do idoso, elaboração e divulgação da Cartilha dos Usuários do SUS e Atenção Básica à Saúde
- C) Atenção Básica a Saúde, estabelecimento das diretrizes para a gestão do SUS e redução da mortalidade materno-infantil
- D) elaboração e divulgação da Cartilha dos Usuários do SUS, redução da mortalidade por câncer de colo do útero e de mama e definição, de forma inequívoca, da responsabilidade sanitária de cada instância gestora do SUS
- E) redução da mortalidade materno-infantil, saúde do idoso e definição, de forma inequívoca, da responsabilidade sanitária de cada instância gestora do SUS

28. O Pacto de Gestão estabelece as responsabilidades claras de cada ente federado, de forma a:

- A) Controlar as competências de cada ente federado, articulando-as de forma a tornar o SUS uma política de gestão compartilhada e eficiente.
- B) Diminuir as competências concorrentes e tornar mais claro quem deve fazer o quê, contribuindo, assim, para o fortalecimento da gestão compartilhada e solidária do SUS.
- C) Exacerbar as competências concorrentes e tornar mais claro quem deve fazer o quê, contribuindo, assim, para o fortalecimento da gestão centralizada e solidária do SUS.
- D) Organizar a gestão de forma claramente descentralizada, não sendo necessário tornar claro quem deve fazer o quê.
- E) Tornar as competências concorrentes, estimulando assim uma lógica de mercado na gestão do SUS.

29. A proposta do Pacto em Defesa do SUS de implementar um projeto permanente de mobilização social traz como uma de suas finalidades:

- A) a adoção de hábitos saudáveis por parte da população brasileira
- B) aprovar o orçamento do SUS, composto pelos orçamentos das três esferas de gestão, explicitando o compromisso de cada uma delas
- C) buscar critérios de alocação equitativa dos recursos; reforçar os mecanismos de transferência fundo a fundo entre gestores
- D) elaborar e implantar a Política Nacional de Promoção da Saúde.
- E) explicitar as diretrizes para o sistema de financiamento público tripartite

30. De acordo com a publicação do Ministério da Saúde intitulada "ABC do SUS – Princípios e Diretrizes", são princípios doutrinários do SUS:

- A) Universalidade, Descentralização e Hierarquização
- B) Hierarquização, Resolubilidade e Integralidade
- C) Universalidade, Equidade e Integralidade
- D) Regionalização, Hierarquização e Descentralização
- E) Equidade, Hierarquização e Integralidade

31. A Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, afirma que, na prestação de serviços privados de assistência à saúde:

- A) as condições para o seu funcionamento devem se basear nas condições de mercado, não havendo relação entre os princípios do SUS e o serviço privado
- B) as diretrizes para essa prestação de serviços devem ser estabelecidas de acordo com a demanda e as necessidades de saúde, não havendo necessidade de estabelecer os princípios éticos e normas para o seu funcionamento
- C) não precisam ser observados os princípios éticos e as normas expedidas pelo órgão de direção do Sistema Único de Saúde-SUS
- D) serão observados os princípios éticos e as normas expedidas pelo órgão de direção do Sistema Único de Saúde-SUS quanto às condições para seu funcionamento
- E) serão observados os princípios éticos e normas expedidas pelo setor privado, devendo estes princípios e normas ser respeitados pelo órgão de direção do Sistema Único de Saúde-SUS quanto às condições de funcionamento

32. A Lei 8142, de 28 de dezembro de 1990, dispõe sobre:

- A) a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde-SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências
- B) as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes
- C) os recursos mínimos para o financiamento das ações e serviços públicos de saúde
- D) a extinção do Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (INAMPS)
- E) a organização das ações de Vigilância Epidemiológica, sobre o Programa Nacional de Imunizações, e estabelece normas relativas à notificação compulsória de doenças

33. Na organização do Sistema Único de Saúde é fundamental a participação da população na formulação, implantação, controle e avaliação das ações de saúde. Esta participação deve ocorrer:

- A) nas Associações de Moradores e Mobilização Social
- B) nos Colegiados de Gestão Regional
- C) nos Conselhos de Saúde e Conferências de Saúde
- D) nos Conselhos Profissionais e Sindicatos de Profissionais de Saúde
- E) no Ministério da Saúde e Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde

34. A Emenda Constitucional 29 tem como objetivo:

- A) assegurar o controle social para a efetiva participação social na gestão do SUS
- B) garantir os recursos mínimos para as ações de prevenção de doenças e promoção de saúde
- C) consolidar a descentralização da gestão do Sistema Único de Saúde
- D) reafirmar a universalidade do acesso aos serviços e ações de saúde
- E) assegurar os recursos mínimos para o financiamento das ações e serviços públicos de saúde

35. De acordo com a Lei 8080/90, o dever do Estado de garantir a saúde consiste na reformulação e execução de políticas:

- A) econômicas e sociais que visem à redução de riscos de doenças e de outros agravos no estabelecimento de condições que assegurem acesso universal e igualitário às ações e aos serviços para a sua promoção, proteção e recuperação
- B) sociais que visem à redução de riscos de doenças e de outros agravos no estabelecimento de condições que assegurem acesso universal e igualitário às ações e aos serviços para a sua promoção, proteção e recuperação
- C) econômicas que visem à redução de riscos de doenças e de outros agravos no estabelecimento de condições que assegurem acesso universal e igualitário às ações e aos serviços para a sua promoção, proteção e recuperação
- D) econômicas e sociais que visem ao reestabelecimento da saúde dos cidadãos, devendo a redução de riscos de doenças e de outros agravos ficar sob a responsabilidade da comunidade
- E) econômicas e sociais que visem à redução de riscos de doenças e de outros agravos, devendo as ações de tratamento e recuperação respeitar as leis de mercado

36. Em relação à gestão do Sistema Único de Saúde, pode-se afirmar que:

- A) A complexidade da gestão do SUS requer a elaboração de estratégias que garantam a hierarquia gerencial entre o Ministério da Saúde e as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde.
- B) A gestão do SUS deve ficar sob a responsabilidade dos Conselhos de Saúde, sendo que suas deliberações devem ser implementadas pelo Ministério Público.
- C) Gestores são as entidades responsáveis por fazer com que o SUS seja implantado e funcione respeitando as diretrizes doutrinárias, dentro da lógica organizacional e dos princípios organizativos.
- D) O gestor do SUS é o Ministério da Saúde, que deve garantir que as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde implementem o SUS dentro das deliberações do Ministro da Saúde.
- E) São gestores do SUS o Ministério da Saúde e as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, sendo que a relação entre essas instâncias deve se organizar hierarquicamente

37. O financiamento do SUS é feito com recursos das três esferas de governo: federal, estadual e municipal. Sobre isso, analise as afirmativas abaixo.

- I- Os recursos federais provêm do orçamento da Seguridade Social e de outros recursos da União, constantes da Lei de Diretrizes Orçamentárias, aprovada anualmente pelo Congresso Nacional.
- II- Nos Estados, os recursos repassados pelo Ministério da Saúde são acrescidos pelos recursos alocados pelo próprio governo estadual, de suas receitas, e geridos pela respectiva secretaria de saúde, através de um fundo estadual de saúde.
- III- Cabe aos municípios destinar parte de seu próprio orçamento para as ações e serviços de saúde de sua população. Cada município irá gerir os recursos federais repassados a ele e os seus próprios recursos alocados pelo governo municipal para o investimento e custeio das ações de saúde de âmbito municipal.

Em relação às afirmativas acima, está(ao) correta(s) a(s) afirmativa(s):

- A) I e II, apenas
- B) I, II e III, apenas
- C) I e III, apenas
- D) II e III, apenas
- E) II, apenas

38. De acordo com o texto ABC do SUS - Doutrinas e Princípios, da Secretaria Nacional de Assistência à Saúde, o principal responsável pelo atendimento ao doente e pela saúde da população é:

- A) o município, através das suas instituições próprias ou de instituições contratadas
- B) o município, apenas através das suas instituições próprias
- C) o governo federal, que deve implantar todas as ações e diretrizes assistenciais
- D) o estado, que, caso haja necessidade, deve recorrer aos municípios e ao governo federal
- E) o governo federal, através de suas instituições próprias ou de instituições contratadas

39. A construção de um projeto terapêutico integrado é essencial para o apoio matricial. A articulação entre a equipe de referência e os apoiadores desenvolve-se em alguns planos fundamentais.

Sobre esse tema, analise as afirmativas abaixo.

- I- Deve haver atendimentos e intervenções conjuntas entre o especialista matricial e alguns profissionais da equipe de referência.
- II- Em situações que exijam atenção específica ao núcleo de saber do apoiador, este nunca deve programar para si mesmo atendimentos ou intervenções especializadas, mas deve manter contato com a equipe de referência.
- III- O apoio pode restringir-se à troca de conhecimento e de orientações entre equipe e apoiador, permanecendo, contudo, o caso sob o cuidado da equipe de referência.

É(são) plano(s) fundamental(ais) dessa articulação:

- A) II e III, apenas
- B) I, II e III
- C) I e II, apenas
- D) I e III, apenas
- E) I, apenas

40. De acordo com Fraccolli & Egry, o conceito de Silos (Sistemas Locais de Saúde), tem alguns aspectos fundamentais para o seu desenvolvimento. Analise os aspectos apresentados abaixo.

- I- a reorganização do nível central de administração e a implantação da intersectorialidade
- II- a concentração da estrutura administrativa e o desenvolvimento da participação social
- III- a readequação dos mecanismos de financiamento do setor saúde e o reforço da capacidade administrativa local

São aspectos fundamentais do Silos os apresentados com o número:

- A) I, II e III
- B) I e III, apenas
- C) I e II, apenas
- D) II e III, apenas
- E) III, apenas

41. De acordo com Campos & Domitti, "na teoria de sistemas de saúde, há o princípio da hierarquização, em que se prevê uma diferença de autoridade entre quem encaminha um caso e quem o recebe (...) havendo uma transferência de responsabilidade quando do encaminhamento."

Este tipo de relação é caracterizada como:

- A) Horizontal, com individualização da responsabilidade, induzindo a sistemas burocráticos e dinâmicos
- B) Horizontal, com transferência de responsabilidades e consolidação de sistemas burocráticos e democráticos
- C) Transversal, com transferência de responsabilidade, induzindo a sistemas pouco dinâmicos e resolutivos
- D) Vertical, com divisão de responsabilidades, levando à consolidação de sistemas dinâmicos e articuladores do cuidado
- E) Vertical, com transferência de responsabilidade, induzindo a sistemas burocráticos e pouco dinâmicos

42. Nas organizações hospitalares, existem algumas especificidades de natureza econômica e organizacional que podem se colocar como possíveis obstáculos à introdução de programas de qualidade. Dentre essas especificidades, pode-se citar:

- A) As leis de mercado se aplicam adequadamente ao setor em face das necessidades humanas e prioridades não mercantis, que se impõem independentemente dos custos de produção, valor de mercado e preços praticados.
- B) A concorrência é um elemento importante no ambiente dessas organizações, pois esse é um segmento cronicamente carente em alguns países.
- C) A variabilidade da assistência demandada é enorme e cada paciente se comporta subjetivamente de maneira diferente, o que dificulta uma rígida padronização do processo de trabalho em saúde e a racionalização da oferta de serviços.
- D) O consumo do serviço é imediato à produção e, portanto, há tempo para o controle prévio da qualidade.
- E) A categoria médica apoia os programas por sentir-se incentivada em relação à conduta clínica dos pacientes ante o controle externo.

43. No setor hospitalar, observa-se uma grande resistência aos programas de qualidade. Um dos aspectos dessa resistência é:

- A) a falta de uma cultura organizacional de gestão na área da saúde
- B) a pouca ênfase dada, por parte dos profissionais, à questão da qualidade da assistência diante de outras precariedades do sistema de saúde
- C) a situação precária da rede pública hospitalar, o que distancia os programas de qualidade como instrumento de gestão
- D) o fato de os médicos historicamente deterem o poder dentro das organizações hospitalares, resistindo à ideia de avaliação do seu trabalho numa perspectiva de medir a qualidade
- E) o fato de os usuários do setor hospitalar, por estarem numa situação de risco, não atentarem para a questão da qualidade da assistência, pois sua demanda é centrada na questão da sobrevida

44. O hospital pode ser considerado uma empresa de alta complexidade, pois:

- A) Deve prestar serviços assistenciais à comunidade, devendo promover a saúde e ignorar as influências conjunturais e as condições de mercado.
- B) Ao mesmo tempo em que está inserido nas condições de mercado, sofrendo influências conjunturais e sujeito às condições de mercado, também deve prestar serviços assistenciais à comunidade, devendo promover a saúde.
- C) Deve ater-se às influências conjunturais e às condições de mercado, independentemente de sua natureza assistencialista e promotora de saúde.
- D) Deve prestar serviços assistenciais e promover a saúde, independentemente das influências conjunturais e das condições de mercado.
- E) Deve limitar-se a prestar serviços assistenciais de acordo com as condições de mercado, sem ater-se às influências conjunturais.

45. Há uma multiplicidade de enfoques gerenciais expressivos que podem ser aplicados no âmbito da saúde. Dentre eles. Pode-se citar:

- A) Marketing
- B) Gestão da Qualidade Total
- C) Políticas Públicas
- D) Legislação em Saúde
- E) Administração de Recursos Humanos e de Materiais

46. De acordo com Borba, pode-se definir a Comissão como um grupo de pessoas:

- A) designado para o estudo e a solução de determinado problema
- B) nomeado para realizar o diagnóstico situacional dentro de um estabelecimento
- C) indicado para elaborar opções estratégicas para resolver questões relacionadas aos recursos humanos
- D) designado para propor estratégias de crescimento de uma empresa em crise
- E) nomeado para organizar a área financeira de uma empresa

47. As ideias sobre a qualidade vêm incorporando novos elementos com a evolução das organizações e da sociedade. Mas os programas de Qualidade Total têm apresentado algumas dificuldades, mesmo sendo considerados como um conjunto de técnicas universais, aplicáveis a qualquer tipo de organização. De acordo com Gurgel Júnior, & Vieira, a Antropofagia configura uma das dimensões que devem ser consideradas nessa análise, que diz respeito:

- A) a um tipo específico de racionalidade que se refere ao cálculo utilitário das consequências e implica, necessariamente, uma dimensão econômica que envolve a relação custo-benefício
- B) à falta de profundidade da análise organizacional na sua implementação
- C) à transposição de pacotes gerenciais criados em uma realidade sociocultural específica para outra, com grande possibilidade de gerar problemas de conflito entre os pressupostos básicos da técnica e os valores centrais da sociedade em que se encontra a organização que irá adotar tal técnica
- D) à percepção da qualidade, e conseqüentemente seu gerenciamento, que varia amplamente e se implementa em função do grupo dominante interno na arena política da organização
- E) ao insucesso frequente em inúmeras experiências, sobretudo quando se tem uma perspectiva de resultados no curto prazo

48. A adoção dos programas de qualidade no setor saúde está fortemente relacionada:

- A) ao crescimento do gasto total em saúde, quando comparado aos custos
- B) à falta de gestão na área da saúde
- C) à necessidade de conter custos na implantação dos serviços de saúde
- D) ao crescimento dos custos da assistência hospitalar, quando comparados ao gasto total em saúde
- E) aos elevados custos com ações de promoção de saúde e prevenção de doenças

49. Nas unidades de saúde predomina uma lógica que leva ao extremo a fragmentação do cuidado. Em consonância, as unidades de gestão obedecem, antes de tudo à lógica corporativa e das profissões. Esse fato é marcante em áreas voltadas para a assistência ao usuário, que se organizam em departamentos, diretorias ou coordenações recortadas segundo profissão ou especialidade médica. É característico dessas estruturas assistenciais:

- A) uma composição multiprofissional de pessoal, com baixo grau de coordenação, comunicação e integração entre as distintas especialidade e profissões
- B) uma composição multiprofissional de pessoal, com excelente grau de coordenação, comunicação e integração entre as distintas especialidade e profissões
- C) uma composição de pessoal centrada em uma única profissão, com baixo grau de coordenação, comunicação e integração entre os profissionais
- D) uma composição de pessoal centrada em uma única profissão, com alto grau de coordenação, comunicação e integração entre os profissionais
- E) uma composição multiprofissional ou centrada em uma única profissão, com coordenação centralizada, porém havendo comunicação e integração entre os profissionais



50. Um dos fatos, apontados por Fracoli & Egry, que traz para o debate a questão das tecnologias gerenciais em saúde é:

- A) a crise econômica que ameaça a organização do sistema de saúde
- B) o processo de descentralização e as reformas administrativas desencadeadas no Brasil, na década de 80
- C) a desestruturação das unidades de saúde em decorrência da falta de gerência
- D) a entrada dos planos privados de saúde no mercado brasileiro
- E) a abertura política brasileira após os anos de ditadura militar

51. De acordo com Borba (1985), são funções da instituição hospitalar:

- A) administrativa, restaurativa, financeira e educativa
- B) de pesquisa, preventiva, social e humanística
- C) restaurativa, financeira, educativa e de pesquisa
- D) restaurativa, preventiva, educativa e de pesquisa
- E) social, ética, restaurativa e educativa

52. Quanto à propriedade, à manutenção e ao controle, os hospitais podem ser classificados em Governamentais e Particulares. A definição correta de um desses grupos é:

- A) Os governamentais incluem os hospitais sem finalidade lucrativa.
- B) Os governamentais são os hospitais federais e filantrópicos.
- C) Os particulares são apenas os hospitais com finalidade lucrativa.
- D) Os particulares são hospitais filantrópicos federais.
- E) Os governamentais são hospitais federais, estaduais, municipais e paraestatais.

53. Segundo Borba, a OMS definiu o Hospital em seu Relatório nº 122, de 1967, estabelecendo como suas funções:

- A) oferecer assistência médica curativa, não devendo interferir nas práticas preventivas
- B) planejar assistência médica preventiva, não devendo assegurar a assistência curativa
- C) optar entre a assistência médica curativa e a preventiva
- D) assegurar a assistência médica dentro da lógica de mercado
- E) assegurar assistência médica completa, curativa e preventiva

54. Um dos argumentos que justificam a adoção de programas de qualidade total na administração hospitalar, de acordo com Gurgel Júnior & Vieira, é:

- A) a adequabilidade de reunir o melhor corpo clínico para que a organização preste assistência de qualidade, sendo necessários programas de qualidade total para garantir a resolubilidade da assistência.
- B) a inadequabilidade de reunir o melhor corpo clínico como estratégia de organizar uma assistência de qualidade, pois isso depende de um conjunto de fatores comuns às organizações de vários setores
- C) a necessidade de reunir o melhor corpo clínico para que a assistência tenha qualidade e resolubilidade
- D) não ser suficiente reunir o melhor corpo clínico para que a organização preste assistência de qualidade, já que esta depende de um conjunto de outros fatores comuns às organizações de vários setores
- E) ser suficiente reunir o melhor corpo clínico para que a organização preste assistência de qualidade, já que o único fator que garante essa qualidade é a adequabilidade da assistência clínica

55. Nos anos 50 e 60, houve uma grande evolução no gerenciamento das empresas, sobretudo no Japão, motivadas:

- A) pela necessidade de competitividade da economia nipônica, em particular em relação aos mercados emergentes
- B) pela necessidade de reconstrução da economia mundial, que deveria ser impulsionada pela economia nipônica
- C) pela necessidade de reconstrução da economia nipônica após a Segunda Grande Guerra
- D) pela relevância da economia nipônica após a Segunda Grande Guerra
- E) pela urgência de consolidar a economia nipônica, que já estava organizada no pós-guerra

56. Segundo Fracoli & Egry, o processo de trabalho de gerência em Unidades Básicas de Saúde envolve um duplo movimento: por um lado, envolve a execução de práticas gerenciais que focam em seu campo de ação o território de formulação e decisão política e, de outro lado:

- A) o território de práticas gerenciais que enfrentam o fabricar "bens" do trabalho em saúde
- B) a organização de práticas de gestão que focalizam a qualidade total
- C) o território como espaço de formulação de políticas de saúde
- D) o território de práticas gerenciais como controle social
- E) a elaboração de programas de qualidade total

57. O planejamento estratégico em saúde (PES) surge como tentativa de reconhecimento da complexidade ao introduzir as ideias da superioridade:

- A) da gestão sobre a gerência e da pluralidade de atores-sujeitos de diversos atos de planejar
- B) da gestão sobre a gerência e da singularidade de atores-sujeitos do mesmo ato de planejar
- C) do político sobre o econômico e da diversidade de atores-sujeitos do mesmo ato de planejar
- D) do econômico sobre o político e da diversidade de atores-sujeitos do mesmo ato de planejar
- E) do econômico sobre o político e da singularidade de atores-sujeitos do mesmo ato de planejar

58. O comportamento de um consumidor é influenciado por diferentes características: culturais, sociais, pessoais e psicológicas. Em relação a isso, é correto afirmar que:

- A) Tais fatores não devem ser levados em consideração, já que o marketing não tem controle sobre essas características do comportamento do consumidor.
- B) O comportamento do consumidor e os fatores que o influenciam não devem ser objeto de interesse do marketing, já que eles não têm nenhuma interferência em sua atuação.
- C) O marketing deve controlar integralmente esses fatores, tendo em vista sua extrema relevância no comportamento do consumidor.
- D) Embora o marketing não consiga controlar esses fatores, é preciso que eles sejam levados em consideração.
- E) O marketing deve exercer algum controle sobre esses fatores, sob o risco de não conseguir o controle do comportamento do consumidor.

59. A fabricação de produtos e marcas sujeitos a fortes influência do grupo devem descobrir como atingir os líderes de opinião nos grupos de referência mais relevantes. Isso porque os líderes de opinião são considerados:

- A) pessoas dentro de um grupo de referência que, devido às suas habilidades especiais, conhecimentos, personalidade e outras características, exercem influência sobre as outras pessoas
- B) pessoas dentro de um grupo de referência que, devido às suas habilidades especiais, conhecimentos, personalidade e outras características, exercem influência sobre a fabricação dos produtos e marcas
- C) indivíduos que, por exercerem liderança em grupos específicos, podem adotar atitudes autoritárias fundamentais para o consumo de produtos e marcas
- D) apesar de essas lideranças não influenciarem os grupo dos quais são líderes, eles são consumidores de produtos e marcas, o que os torna relevantes na sua fabricação
- E) indivíduos fundamentais por terem habilidades especiais, conhecimentos e outras características que devem ser consultadas para uma futura contratação na fabricação de produtos e marcas

60. De acordo com Kotler e Armstrong, dentre os fatores pessoais que influenciam a decisão do consumidor, estão:

- A) idade, estilo de vida e motivação
- B) família, ocupação e estilo de vida
- C) ocupação, cultura e classe social
- D) estilo de vida, motivação e percepção
- E) idade, ocupação e estilo de vida